



ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO
CURSO TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Leonardo Paris
Rafael Neu
Taylãn Barbosa da Silva

PROJETO INTEGRADOR II
SUPERMERCADOS COMPRE FÁCIL

**SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO: Consultoria Estudantil Em Segurança Do
Trabalho Em Empresa Do Ramo Alimentício Em Florianópolis (SC)**

Orientador: Tiago de Souza Lopes

Florianópolis
2018

Leonardo Paris
Rafael Neu
Taylãn Barbosa da Silva

PROJETO INTEGRADOR II
SUPERMERCADOS COMPRE FÁCIL

Relatório técnico apresentado ao Curso de
Segurança do Trabalho da Escola Técnica Geração,
como requisito parcial para aprovação no eixo
Projeto Integrador II.

Orientador: Tiago de Souza Lopes

Florianópolis
2018

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, pela oportunidade de nos conceder a vida e a saúde de cada dia, a perseverança para concluirmos o referente trabalho, a perspicácia de não nos deixar desistir no meio do caminho.

Ao professor do projeto integrador II, Tiago de Souza Lopes, por toda ajuda na elaboração e acompanhamento no desenvolvimento do projeto, sempre respondendo a altura e de imediato.

Ao professor Juliano Zimmermann, sempre muito solícito e disposto a auxiliar-nos, nas questões de estatística, fluxogramas, organogramas, gráficos e tabelas. Tirando dúvidas e dando as devidas instruções para ganho de tempo.

Ao professor Tom, que nos concedeu toda ajuda necessária em seu tempo livre na escola, nos expondo suas ideias e visão de como deveria ser o Projeto digitado.

Ao professor Renê Mendes que em seu eixo temático, nos viabilizou fortemente a NR-15. Onde entendemos sobre os agentes de ruído, calor, frio e insalubridade, os quais foram imprescindíveis no referente projeto.

À assessora de diretoria Karla Eliza Moisés, que em determinados momentos esteve presente dando o devido auxílio sobre as Normas Técnicas da ABNT.

À Técnica em Segurança do trabalho Elaine Gomes, que nos indicou a fazermos o Projeto Integrador no Compre Fácil, sendo o elo de ligação entre nós e a TST da empresa escolhida.

À Técnica em Segurança do Trabalho da empresa escolhida, Gesiane Couto, por sua aplicação e prática durante a inspeção técnica.

Às famílias dos integrantes pelo total apoio, dedicação e incentivo no processo de realização do projeto.

RESUMO

Este projeto tem por finalidade uma aprendizagem mais ampla para o grupo, colocando em prática, o que nos foi apresentado no 2º módulo do curso técnico. A equipe realizou uma visita técnica onde foram verificados e analisados juntamente com a TST da empresa, os riscos graves e iminentes que porventura forem identificados no ambiente de trabalho.

Examinamos também a importância de toda a gestão de Saúde e Segurança do Trabalho dentro de uma empresa do ramo alimentício, que serão demonstrados nos tópicos abaixo. Exploramos o uso do 5W2H, pois acreditamos que vai auxiliar na organização do depósito e na economia de tempo, dando agilidade aos funcionários. Indicamos a empresa este programa porque conhecemos essa ferramenta e seus indicativos

Constatamos que o nosso Projeto vai amparar ainda mais o crescimento econômico, pois abordamos o assunto de forma crítica e direta que uma pessoa sem o conhecimento específico da área de SST possa entender.

Palavras-chave: FINALIDADE, CONHECIMENTO, RISCOS, GESTÃO, INDICATIVOS

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura-1.....	15
Figura-2.....	17
Figura-3.....	17
Figura-4.....	17
Figura-5.....	19
Figura-6.....	20
Figura-7.....	20
Figura-8.....	20
Figura-9.....	21
Figura-10.....	22
Figura-11.....	22
Figura-12.....	22
Figura-13.....	23
Figura-14.....	26

LISTA DE SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ASO – Atestado de Saúde Ocupacional

CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas

CNAE – Classificação Nacional de Atividade Econômica

CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

EPI – Equipamento de Proteção Individual

EPC – Equipamento de Proteção Coletiva

ETG – Escola Técnica Geração

GR – Grau de Risco

NR – Norma Regulamentadora

OS – Ordem de Serviço

PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

SESMT – Serviço Especializado Em Engenharia De Segurança E Em Medicina do Trabalho

SST – Saúde e Segurança no Trabalho

TST – Técnico de Segurança do Trabalho

PI – Projeto Integrador

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
<i>1.1 INTRODUÇÃO AO PROJETO INTEGRADOR.....</i>	<i>9</i>
<i>1.2 JUSTIFICATIVA.....</i>	<i>10</i>
1.3 OBJETIVOS	10
<i>1.3.1 Objetivo Geral.....</i>	<i>10</i>
<i>1.3.2 Objetivos Específicos.....</i>	<i>10</i>
2 MÉTODO.....	11
2.1 ESCOLHA DA EMPRESA	11
2.2 VISITAS REALIZADAS	11
2.3 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS UTILIZADOS	12
2.4 CRONOGRAMA	13
3 RESULTADOS.....	144
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	144
3.2 PROGRAMAS E GESTÃO EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO.....	144
<i>3.2.1 O. S - Ordem de Serviço.....</i>	<i>155</i>
<i>3.2.2 SESMT – Serviços Especializados de Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho.....</i>	<i>166</i>
<i>3.2.3 CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.....</i>	<i>177</i>
<i>3.2.4 EPI - Equipamento de Proteção Individual</i>	<i>19</i>
<i>3.2.5 PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.....</i>	<i>21</i>
<i>3.2.6 PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.....</i>	<i>233</i>
<i>3.2.7 Gestão Dos Acidentes De Trabalho Da Empresa.....</i>	<i>244</i>
<i>3.2.8 Riscos Ocupacionais</i>	<i>255</i>
<i>3.2.9. - Programa 5W2H.....</i>	<i>266</i>
<i>3.2.10 - Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos [NR-12].....</i>	<i>27</i>
4 RECOMENDAÇÕES	28
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
5.1 CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DO TRABALHO.....	29
5.2 FACILIDADES E DIFICULDADES ENCONTRADAS	29
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	Erro! Indicador não definido.0

ANEXO 1 - PLANEJAMENTO ANUAL.....	322
ANEXO 2 - MAPA DE RISCOS (DEPÓSITO).....	333
APÊNDICE 1 – ORGANOGRAMA HIERÁRQUICO - (CARGOS OCUPACIONAIS).....	344
APÊNDICE 2 – FLUXOGRAMA (PÃO FRANCÊS).....	344
APÊNDICE 3 – GRÁFICO ESTATÍSTICO.....	355

1 INTRODUÇÃO

1.1 INTRODUÇÃO AO PROJETO INTEGRADOR

O projeto integrador II visa promover à nossa turma um maior conhecimento técnico, tem por finalidade estimular o nosso aprendizado e colocar em prática tudo o que foi ensinado até o momento, abordando um conteúdo mais completo e profundo.

Apresentaremos os programas de gestão da empresa visitada, identificaremos os possíveis vetores de doenças e acidentes com o intuito de eliminarmos os riscos iminentes encontrados, recomendando diversas medidas de prevenção e controle.

Neste módulo fomos contemplados com os seguintes eixos: Segurança do Trabalho II, Educação para o Trabalho, Estatística, Segurança da Indústria do Petróleo e Gás, Análise de Riscos e Higiene do Trabalho conforme a grade curricular da Escola Técnica Geração.

Levando em conta que dessa vez é uma empresa de grande porte, o procedimento a ser seguido foi o mesmo. Investigamos a parte documental e estrutural da empresa para ver se estava de acordo com a legislação específica, zelando pela integridade física e psíquica do trabalhador.

Sendo que dessa vez a referente empresa já possuía uma Técnica em Segurança do Trabalho, tornou-se muito simples e perspicaz, realizar o nosso questionamento em relação aos programas, treinamentos, palestras. E tirar as dúvidas que tínhamos e que foram aparecendo no decorrer da visita técnica.

O PI II nos enriqueceu com aprendizados mais compensadores e satisfatórios.

1.2 JUSTIFICATIVA

Levando em conta que dessa vez é uma empresa de grande porte, o procedimento a ser seguido foi o mesmo, investigamos a parte documental e estrutural da empresa para conferir se estava de acordo com a legislação específica, zelando pela integridade física e psíquica do trabalhador. Por questões de forças maiores a empresa não pode autorizar o nome verdadeiro em nosso Projeto, sendo assim criamos um nome fictício para a empresa denominando-a Supermercados Compre Fácil.

Com o passar do Projeto Integrador II, foram apresentadas melhorias na área de segurança do trabalho. Com o objetivo de apresentar e implementar novos métodos de melhoria para a empresa. Mesmo possuindo uma (Técnica em Segurança do Trabalho), foi observado alguns programas e treinamentos inexistentes. Como por exemplo a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) e (Brigada de incêndio).

1.3 OBJETIVOS

Neste capítulo apresentaremos os objetivos geral e específicos.

1.3.1 Objetivo Geral

Analisar os riscos ocupacionais, no âmbito de saúde e segurança do trabalho, na empresa do ramo alimentício. Examinamos ponto a ponto as condições de trabalho, programas de Saúde e Segurança do Trabalho e o cumprimento das leis vigentes que devem ser respeitados por parte do empregador e empregados de acordo com as Normas Regulamentadoras.

1.3.2 Objetivos Específicos

Escolhemos essa empresa porque apresenta diversos fatores ambientais, dentre eles: o ruído, o frio e o calor, que havia sido explicado recentemente dentro de sala de aula.

2 MÉTODO

O estudo de caso de Robert K. Yin, foi o método escolhido para elaboração deste projeto, pois abrange o processo completo de planejamento estratégico, abordagens específicas à coleta e a análise de dados, mas não é apenas uma tática para a coleta de dados, nem uma característica da pesquisa.

Tem por finalidade, compreender o evento em estudo e simultaneamente desenvolver teorias mais genéricas a respeito do fenômeno observado; busca proporcionar conhecimento acerca do fato estudado e comprovar relações evidenciadas no caso, e não somente descrever os episódios ou situações, utilizando a exploração, descrição, explicação, avaliação ou transformação.

Os estudos de caso são singularmente indicados como estratégia sempre que forem aplicadas questões do tipo como e por que, também quando o observador tem pouco ou nenhum controle sobre os eventos, e o foco deverá estar concentrado nos fenômenos contemporâneos introduzidos no contexto da vida real.

2.1 ESCOLHA DA EMPRESA

A empresa foi escolhida por intermédio do aluno Rafael Neu que fez contato com a Técnica em segurança do Trabalho Elaine Gomes, que é sua amiga, nos auxiliando de uma forma mais rápida visitar a empresa.

2.2 VISITAS REALIZADAS

Nosso grupo demandou de apenas uma visita técnica que durou aproximadamente 1 hora, para análise e investigação técnica. A visita foi realizada no dia 07/02/2018, onde fomos recebidos pela Técnica em Segurança do Trabalho – Gesiane Couto.

Foi observado e colocado em pauta, todo o processo de produção de salgados, doces e produtos de confeitaria, o corte e armazenagem de carnes e derivados do açougue e o depósito, e seus processos de separação, reposição e guarda de produtos; bem como o espaço físico, os referentes processos (PPRA, PCMSO, da empresa) e todos os conhecimentos adquiridos dentro e fora da sala de aula.

2.3 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS UTILIZADOS

Os materiais que nos auxiliaram na elaboração e pesquisa do projeto foram: Bloco de notas para anotações gerais, material de apoio para as fotografias; câmera de celular Android para o registro (Motorola Moto G4). Dois membros da equipe se deslocaram de transporte público utilizando a linha TICEN-TIRIO e Campeche e o outro membro deslocou-se de motocicleta. Utilizamos as 10 aulas e para aprimorar o projeto de uma forma mais simples e direta. Redes sociais e o E-Mail foram as ferramentas para troca de informações entre os membros do grupo.

Para a edição do trabalho digitado, utilizou-se: computadores HP e notebooks Acer e Lenovo com editores de texto (software – Microsoft Word 2016, Excel 2016) e de apresentações (PowerPoint 2013).

2.4 CRONOGRAMA

Atividade	13/11	20/11	27/11	22/01	29/01	05/02	26/02	05/03	12/03
Ano	2017	2017	2017	2018	2018	2018	2018	2018	2018
<i>Formação da equipe de trabalho</i>	X								
<i>Escolha da organização pela equipe</i>		X							
<i>Visita de campo</i>						X			
<i>Pesquisa bibliográfica</i>			X						
<i>Levantamento documental</i>				X			X		
<i>Redação</i>					X	X			
<i>Preparação da apresentação</i>								X	
<i>Entrega e apresentação</i>									X

Fonte: (Arquivo Pessoal Compre Fácil, 2018)

3 RESULTADOS

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A rede de supermercados Compre Fácil possui 4 lojas e 1 Centro de Distribuição atualmente, localizadas no Rio Tavares e Lagoa da Conceição, e as lojas no Morro das Pedras, Campeche, e Centro de distribuição no Campeche, escolhemos para nosso trabalho a loja do Campeche. Ela possui um total de 130 funcionários, distribuídos em loja, depósito, padaria, açougue e centro de distribuição.

O supermercado Compre Fácil tem como objetivos: Encantar e superar as expectativas dos seus clientes, oferecendo preço justo, produtos de qualidade e atendimento diferenciado, valorizando seus colaboradores através da qualificação, proporcionando bem-estar em um ambiente agradável a todos.

Conta com uma ampla variedade de produtos em seu layout, trabalha com várias marcas nos setores que compõem o salão de vendas, como o açougue, padaria e confeitaria, hortifrutigranjeiro, massas, bebidas com adega de vinhos, cesta básica, entre outros...

3.2 PROGRAMAS E GESTÃO EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Esses programas consistem em aplicar as medidas apropriadas e cabíveis, conforme as leis e normas regulamentadoras, onde constam os direitos e deveres dos empregadores e dos empregados, respaldando os mesmos, na sua implementação. Mencionamos o EPI, CIPA, PCMSO, PPRA, SESMT.

3.2.1 O. S - Ordem de Serviço

Conforme item 1.7 da norma regulamentadora nº1:

Cabe ao empregador:

A) cumprir e fazer cumprir as disposições gerais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho.

B) elaborar ordens de serviço sobre segurança e saúde do trabalho, dando ciência aos empregados por comunicados, cartazes ou meios eletrônicos.

Ordem de serviço é a formalização do trabalho que será prestado a um cliente. Ao assinar uma ordem de serviço o funcionário prova estar ciente dos riscos naquele ambiente de trabalho e das funções a serem exercidas, seja interna ou externa. Nela são necessárias algumas informações como a data, local e os procedimentos da atividade desenvolvida na empresa, gerando assim um reconhecimento dos riscos e antecipando medidas para a prevenção dos trabalhadores que atuarem nesse local de trabalho.

FIGURA-1: Ordem de Serviço

O.S. - ORDEM DE SERVIÇO

Hiper Bom

NOME: <u>Alcides</u>	DATA DE ELABORAÇÃO: <u>19/09</u>
FUNÇÃO: Repositor (a)	SETOR: Reposição
Revisão: <u>19/09</u>	

Retira mercadorias do depósito para loja. Realiza troca das etiquetas de preço. Expõem mercadorias de forma atrativa, em pontos estratégicos de vendas. Auxilia os clientes na escolha de produtos. Verifica a validade dos produtos. Organiza o estoque como também seu local de trabalho (prateleiras, gôndolas e depósito). Emite relatórios. Trabalham em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.

2. Máquinas/Equipamentos relacionados às atividades:
Computador para emissão de etiquetas de preço, caminhos e plataforma.

3. Agentes de risco associados às atividades:
- Risco Ergonômico: Postura inadequada
- Risco mecânico: quedas em geral, acidentes com prensa hidráulica

4. EPTS e uniformes de uso eventual/permanente
Durante o expediente será obrigatório o uso contínuo de uniformes, sapato de proteção e crachá de identificação fornecidos pela empresa.

5. Procedimentos em caso de acidentes:
- Comunicar **IMEDIATAMENTE** à Coordenação ou CIPA, procurando fornecer **TODAS** as informações solicitadas para preenchimento da ficha de análise de acidentes do trabalho.
- Em caso de acidentes que envolvam Fraturas ou qualquer outro mal súbito acionar imediatamente o SAMU (192), o Corpo de Bombeiros (193).
- Comunicar imediatamente a supervisão quando da ocorrência de acidente do trabalho, de trajeto ou se surgir qualquer tipo de doença profissional.
- Em caso de acidente comunicar ao gestor responsável para preenchimento do Formulário de Investigação de Acidentes.
- O acidente não comunicado não será considerado para efeitos legais.

6. Observações:
As orientações aqui contidas não esgotam o assunto sobre prevenção de acidentes, devendo ser observadas todas as instruções existentes, ainda que verbais em especial as Normas e Regulamentos da Empresa. Não executar qualquer atividade sem treinamento e pleno conhecimento dos riscos e cuidados a serem observados.

7. Caracterização da Exposição
- Substância de inabilidade: Não caracteriza como atividade ou operação insalubre

Fonte: (Arquivo Pessoal Compre Fácil, 2018)

3.2.2 SESMT – Serviços Especializados de Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, tem como objetivo, prevenir através de avaliações diárias nos setores da empresa, criando assim projetos com grande eficácia para cada área estudada e obtendo bons resultados, fazendo assim um ambiente mais seguro e agradável para o trabalhador.

A norma regulamentadora nº4 prevê em seu item 4.1 que as empresas devem, obrigatoriamente, manter o SESMT com o propósito de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de suas atividades. O dimensionamento do serviço vincula-se ao grau de risco sendo observado no quadro II da NR 4.

QUADRO II
(Alterado pela Portaria SSMT n.º 34, de 11 de dezembro de 1987)
DIMENSIONAMENTO DOS SESMT

Grau de Risco	N.º de Empregados no estabelecimento	50 a 100	101 a 250	251 a 500	501 a 1.000	1.001 a 2000	2.001 a 3.500	3.501 a 5.000	Acima de 5000 Para cada grupo De 4000 ou fração acima 2000**
		Técnicos							
1	Técnico Seg. Trabalho				1	1	1	2	1
	Engenheiro Seg. Trabalho						1*	1	1*
	Aux. Enferm. do Trabalho						1	1	1
	Enfermeiro do Trabalho					1*	1*	1*	1*
2	Técnico Seg. Trabalho				1	1	2	5	1
	Engenheiro Seg. Trabalho					1*	1	1	1*
	Aux. Enferm. do Trabalho					1	1	1	1
	Enfermeiro do Trabalho					1*	1	1	1
3	Técnico Seg. Trabalho		1	2	3	4	6	8	3
	Engenheiro Seg. Trabalho				1*	1	1	2	1
	Aux. Enferm. do Trabalho					1	2	1	1
	Enfermeiro do Trabalho				1*	1	1	2	1
4	Técnico Seg. Trabalho	1	2	3	4	5	8	10	3
	Engenheiro Seg. Trabalho		1*	1*	1	1	2	3	1
	Aux. Enferm. do Trabalho				1	1	2	1	1
	Enfermeiro do Trabalho		1*	1*	1	1	2	3	1

(*) Tempo parcial (mínimo de três horas)
 (**) O dimensionamento total deverá ser feito levando-se em consideração o dimensionamento de faixas de 3501 a 5000 mais o dimensionamento do(s) grupo(s) de 4000 ou fração acima de 2000.

OBS: Hospitais, Ambulatórios, Maternidade, Casas de Saúde e Repouso, Clínicas e estabelecimentos similares com mais de 500 (quinhentos) empregados deverão contratar um Enfermeiro em tempo integral.

Fonte: Guia trabalhista, NR-04 – (Grifo Destacado da Equipe)

Observando o quadro II da NR 4, a empresa possui um grau de risco 2, portanto não tem a obrigação de possuir profissionais do SESMT. Ainda assim a empresa contratou uma Técnica de Segurança do Trabalho para efetuar e dar o devido suporte a área de saúde e segurança.

3.2.3 CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Trata-se de uma comissão constituída por representantes dos empregados e dos empregadores (que será designado pelo empregador) com a finalidade da prevenção da saúde do empregador, sendo regulamentada pela NR 5, e com aprovação pela portaria n° 3214 no dia 8 de junho de 1978 e atualizada pela portaria SIT n°247, de 12 de julho de 2011 do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE.

Conforme o item 5.1, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador;

De acordo com o item 5.2 da norma regulamentadora: Devem constituir CIPA, por estabelecimento, e mantê-la em regular funcionamento as empresas privadas, públicas, sociedades de economia mista, órgãos da administração direta e indireta, instituições beneficentes, associações recreativas, cooperativas, bem como outras instituições que admitam trabalhadores como empregados.

A empresa, a qual realizamos a visita técnica, atualmente passa por mudanças na área de segurança do trabalho, portanto a técnica responsável pelo estabelecimento já está tomando medidas administrativas para a implantação desse mecanismo junto com o designado do empregador (conforme item 5.6.4), fazendo competência ao quadro I da NR 5, que representa o dimensionamento do mesmo. A empresa é de grande porte, possui 130 funcionários e se enquadra no grupo C- 21 do quadro II onde são encontrados os setores econômicos de acordo com sua Classificação Nacional de Atividade Econômica, sendo assim tem a obrigatoriedade da formação da comissão.

FIGURA-2: Quadro I, NR-05

GRUPOS	Nº de empregados no estabelecimento Nº de membros da CIPA	0 a 19	20 a 29	30 a 50	51 a 80	81 a 100	101 a 120	121 a 140
C-21	Efetivos				1	1	2	2
	Suplentes				1	1	2	2
C-22	Efetivos		1	1	2	2	3	3
	Suplentes		1	1	2	2	3	3
C-23	Efetivos				1	1	2	2
	Suplentes				1	1	2	2
C-24	Efetivos		1	1	2	2	4	4
	Suplentes		1	1	2	2	3	3
C-24a	Efetivos				1	1	2	2
	Suplentes				1	1	2	2
C-24b	Efetivos		1	1	3	3	4	4
	Suplentes		1	1	3	3	3	3

Fonte: Livro, Segurança e medicina do trabalho, 78ª Edição (Grifo destacado da Equipe)

FIGURA-3: Quadro II, NR-05

46.37-1	46.39-7	46.41-9	46.42-7	46.43-5	46.44-3	46.45-1	46.47-8	46.49-1
46.52-4	46.61-3	46.62-1	46.63-0	46.64-8	46.65-6	46.69-9	46.71-1	46.73-1
46.74-5	46.79-6	46.85-1	46.86-9	46.89-3	46.91-5	46.92-3	46.93-1	
C-21 - COMÉRCIO VAREJISTA								
45.11-1	45.12-9	45.30-7	45.41-2	45.42-1	47.11-3	47.12-1	47.13-0	47.14-1
47.23-7	47.24-5	47.29-6	47.41-5	47.42-3	47.43-1	47.44-0	47.51-2	47.52-1
47.54-7	47.55-5	47.56-3	47.57-1	47.59-8	47.61-0	47.62-8	47.63-6	47.64-1
47.73-3	47.74-1	47.81-4	47.82-2	47.83-1	47.85-7	47.89-0	47.90-3	
C-22 - COMÉRCIO DE PRODUTOS PERIGOSOS								
46.12-5	46.46-0	46.81-8	46.82-6	46.83-4	46.84-2	46.87-7	47.31-8	47.32-1

Fonte: Livro, Segurança e medicina do trabalho, 78ª Edição (Grifo destacado da Equipe)

FIGURA-4: Quadro III, NR-05

46.93-1	Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários
47.11-3	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados
47.12-1	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns
47.13-0	Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos ali-

Fonte: Livro, Segurança e medicina do trabalho, 78ª Edição (Grifo destacado da Equipe)

3.2.4 EPI - Equipamento de Proteção Individual

Embora a utilização do EPI seja uma constante briga entre o empregador e empregados, sabemos que para se criar uma conscientização, o empregador tem como obrigação fazer a utilização do mesmo durante sua jornada de trabalho, dando ênfase ao item 1.7 da NR-01.

Considera-se Equipamento de Proteção Individual (EPI), todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho conforme item 6.1 da NR 6, que se responsabiliza pelo uso obrigatório do EPI. A mesma traz a importância de se levar em conta alguns itens:

6.2 - O Equipamento de Proteção Individual, de fabricação nacional ou importado, só poderá ser posto à venda ou utilizado com a indicação do Certificado de Aprovação (CA), expedido pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego.

Nos setores (depósito, padaria e açougue), onde realizamos a visita técnica, o proprietário fornece os EPIs para seus funcionários de acordo com a atividade desenvolvida. Seguindo esse procedimento o empregador estará isento de problemas jurídicos, e acidentes com afastamentos.

FIGURA-5: Entrada do Açougue



Fonte: (Arquivo Pessoal Compre Fácil, 2018)

FIGURA-6: Vestimenta Tipo Japona



Fonte: (Arquivo Pessoal Compre Fácil, 2018)

FIGURA-7: Luva Malha de Aço



(Arquivo Pessoal Compre Fácil, 2018)

FIGURA-8: EPI's Utilizados na Empresa



Calçado tipo bota



Fonte: www.contratosepis.com.br

Vestimenta tipo avental



Fonte: www.contratosepis.com.br

Luva de malha de aço



Fonte: www.superepi.com.br

Luva a base de borracha natural



Fonte: www.solucaoepi.com.br

Vestimenta tipo japona



Fonte: www.useepis.com.br

Protetor auditivo tipo plug



Fonte: www.casaepis.com.br

Luva para proteção contra agentes térmicos (calor)



Fonte: www.epibrasil.com.br

Luva para proteção contra agentes térmicos (frio)



Fonte: www.salusepis.com.br

3.2.5 PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

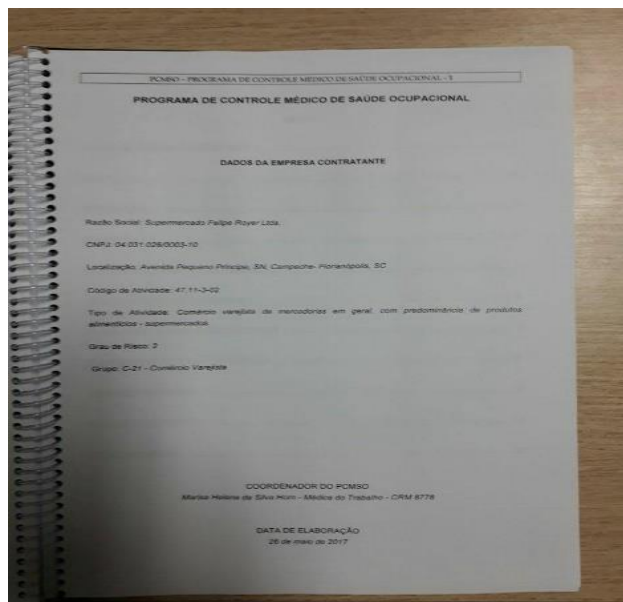
Conforme item 7.1.1 da NR 7, responsável pela regulamentação do Programa de Controle Médico de Saúde, a elaboração e implementação é obrigatoriedade das instituições que admitam trabalhadores como empregados e estão expostos à riscos ocupacionais em seu local de trabalho. Para esse controle ter bons resultados a modo de prevenir os funcionários, são realizados alguns exames citados no item 7.4.1:

- a) Admissional
- b) Periódico
- c) De retorno ao trabalho (quando ocorre afastamento)
- d) De mudança de função
- e) Demissional

Os exames de que trata o item 7.4.1 compreendem:

- A) – Avaliação clínica, abrangendo anamnese ocupacional, exame físico e mental
- B) – Exames complementares, realizados de acordo com os termos específicos nesta NR e seus anexos.

FIGURA 9: Modelo de PCMSO da Empresa



PCMSO - PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL - 1

PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL

DADOS DA EMPRESA CONTRATANTE

Razão Social: Supermercado Falpe Rizer Ltda.

CNPJ: 04.031.026/0003-10

Localização: Avenida Pequeno Príncipe, 59, Campeche - Florianópolis, SC

Código de Atividade: 47.11-3-02

Tipo de Atividade: Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados

Grau de Risco: 2

Grupo: C-21 - Comércio Varejista

COORDENADOR DO PCMSO
Marisa Helena de Silva Nicot - Médica do Trabalho - CRM 8778

DATA DE ELABORAÇÃO
26 de maio de 2017

Fonte: (Arquivo Pessoal Compre Fácil, 2018)

FIGURA-10: Exame Periódico

biosecure
 Responsável Técnico - Médica de Trabalho
 Dra. Maria R. S. Horta - CRM: 8.8778
 R. 100/2018

PERIÓDICO
 Atestado de Saúde Ocupacional - ASO

Atento para os devidos fins, e de acordo com artigo 168 da CLT e da NR-7 da portaria nº 24 de 19/12/1994, que o Sr(a):

NOME: MARCIO HAMMES CPF: 491.355.479-34
 SEXO: Masculino RG: 2.362.240 DATA NASCIMENTO: 31/11/1969 IDADE: 48 ANOS
 EMPRESA: SUPERMERCADO FELIPE ROYER LTDA. (MORRO DAS PEDRAS) SETOR: FUNÇÃO QUE ESTÁ EXERCENDO: CHEFE DE ACOLOCHE

RISCOS OCUPACIONAIS:
 Riscos Físicos: Ruído
 Riscos Químicos: PRODUTOS UTILIZADOS NA LIMPEZA DO ACOLOCHE
 Riscos Biológicos
 Riscos Mecânicos: CORTES E PERCUSSÕES NAS ATIVIDADES COM USO DE FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS DO ACOLOCHE.
 Riscos Ergonômicos: Postura inadequada e movimentos repetitivos

PROCEDIMENTOS MÉDICOS:
 EXAME MÉDICO OCUPACIONAL DATA: 2018/02/13 DATA: 2018/02/13

MÉDICA COORDENADORA DO PROGRAMA: DRª MARIA BELENA DA SILVA HORTA - MÉDICO DO TRABALHO - R718

RESULTADO: Após avaliação médica, encontra-se Apto () Inapto

Dr. _____
 Carimbo, CRM e Assinatura do Médico(s) Examinador(s)
 Dr. MARCIO HAMMES está identificado, conforme registro nº 10 no Conselho de Saúde Ocupacional - ASO, no dia 13/02/18
 Data - Assinatura Profissional

Fonte: (Arquivo Pessoal Compre Fácil, 2018)

FIGURA-11: Exame Admissional

biosecure
 Responsável Técnico - Médica de Trabalho
 Dra. Maria R. S. Horta - CRM: 8.8778
 R. 100/2018

ADMISSIONAL
 Atestado de Saúde Ocupacional - ASO

Atento para os devidos fins, e de acordo com artigo 168 da CLT e da NR-7 da portaria nº 24 de 19/12/1994, que o Sr(a):

NOME: HELENE RODRIGUES SEVERO CPF: 961.793.778-90
 SEXO: Feminino RG: 198470064 DATA NASCIMENTO: 20/01/1984 IDADE: 33 ANOS
 EMPRESA: SUPERMERCADO FELIPE ROYER LTDA. (ADMINISTRATIVO - CAMPECHE) SETOR: FINANCIERO FUNÇÃO BRÁ EXERCER: ASSISTENTE FINANCEIRO

RISCOS OCUPACIONAIS:
 Riscos Físicos: Ruído
 Riscos Químicos: SEM RISCO
 Riscos Biológicos: SEM RISCO
 Riscos Mecânicos: SEM RISCO
 Riscos Ergonômicos: Postura inadequada e movimentos repetitivos

PROCEDIMENTOS MÉDICOS:
 EXAME MÉDICO OCUPACIONAL DATA: 19/02/2018 DATA: 19/02/2018

MÉDICA COORDENADORA DO PROGRAMA: DRª MARIA BELENA DA SILVA HORTA - MÉDICO DO TRABALHO - R718

RESULTADO: Após avaliação médica, encontra-se Apto () Inapto

Dr. _____
 Carimbo, CRM e Assinatura do Médico(s) Examinador(s)
 Dr. HELENE RODRIGUES SEVERO está identificada, conforme registro nº 19 no Conselho de Saúde Ocupacional - ASO, no dia 19/02/18
 Data - Assinatura Profissional

Fonte: (Arquivo Pessoal Compre Fácil, 2018)

FIGURA-12: Exame de Mudança de Função

biosecure
 Responsável Técnico - Médica de Trabalho
 Dra. Maria R. S. Horta - CRM: 8.8778
 R. 100/2018

MUDANÇA DE FUNÇÃO
 Atestado de Saúde Ocupacional - ASO

Atento para os devidos fins, e de acordo com artigo 168 da CLT e da NR-7 da portaria nº 24 de 19/12/1994, que o Sr(a):

NOME: PAULO DE TARCO DA SILVA CPF: 468.157.204-97
 SEXO: Masculino RG: 25.628.899-3 DATA NASCIMENTO: 25/01/1971 IDADE: 47 ANOS
 EMPRESA: SUPERMERCADO FELIPE ROYER LTDA. (CAMPECHE) SETOR: OPERAÇÕES FUNÇÃO QUE ESTÁ EXERCENDO: REPOSTOR FUNÇÃO BRÁ EXERCER: ESTOQUISTA

RISCOS OCUPACIONAIS:
 Riscos Físicos: INSUFICIENTE
 Riscos Químicos: INSUFICIENTE
 Riscos Biológicos: INSUFICIENTE
 Riscos Mecânicos: INSUFICIENTE
 Riscos Ergonômicos: ACIDENTES COM A PREENSA HIDRÁULICA
 Postura inadequada e movimentos repetitivos. Carregamento de peso

PROCEDIMENTOS MÉDICOS:
 EXAME MÉDICO OCUPACIONAL DATA: 20/02/2018 DATA: 20/02/2018

MÉDICA COORDENADORA DO PROGRAMA: DRª MARIA BELENA DA SILVA HORTA - MÉDICO DO TRABALHO - R718

RESULTADO: Após avaliação médica, encontra-se Apto () Inapto

Dr. _____
 Carimbo, CRM e Assinatura do Médico(s) Examinador(s)
 Dr. PAULO DE TARCO DA SILVA está identificado, conforme registro nº 10 no Conselho de Saúde Ocupacional - ASO, no dia 20/02/18
 Data - Assinatura Profissional

Fonte: (Arquivo Pessoal Compre Fácil, 2018)

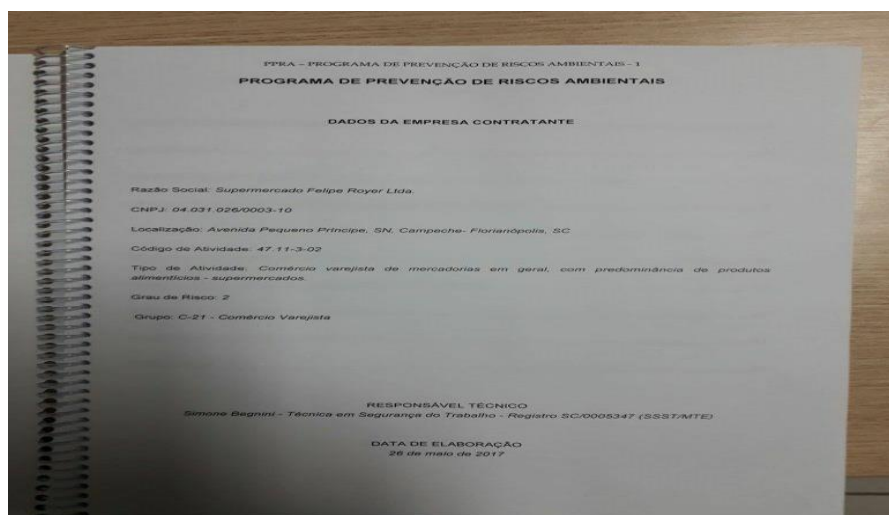
3.2.6 PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

O PPRA é um documento de ação contínua e de gerenciamento, obrigatório para toda empresa que admita funcionários como empregados. O mesmo permanece disponível na empresa, caso ocorra uma fiscalização, tem como objetivo identificar os riscos presentes no ambiente de trabalho, através de avaliações realizadas por profissionais da área de Segurança do Trabalho, ainda tendo o PCMSO que também ajuda no controle de neutralizar e prevenir a saúde e a integridade física do trabalhador. Conforme os itens:

9.1.1. Esta Norma Regulamentadora - NR estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

9.1.2. As ações do PPRA devem ser desenvolvidas no âmbito de cada estabelecimento da empresa, sob a responsabilidade do empregador, com a participação dos trabalhadores, sendo sua abrangência e profundidade dependentes das características dos riscos e das necessidades de controle.

FIGURA-13: Modelo PPRA da Empresa



PPRA - PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - 1
PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

DADOS DA EMPRESA CONTRATANTE

Razão Social: *Supermercado Felipe Poyer Ltda.*
CNPJ: *04.931.026/0003-10*
Localização: *Avenida Pequeno Príncipe, SN, Campeche - Florianópolis, SC*
Código de Atividade: *47.11-3-02*
Tipo de Atividade: *Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados.*
Grau de Risco: *2*
Grupo: *C-21 - Comércio Varejista*

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Simone Bagini - Técnica em Segurança do Trabalho - Registro 3C/0005347 (SSST/MTE)

DATA DE ELABORAÇÃO
26 de maio de 2017

Fonte: (Arquivo Pessoal Compre Fácil, 2018)

3.2.7 Gestão Dos Acidentes De Trabalho Da Empresa

Conforme a NBR 14280, item **2.1 ACIDENTE DO TRABALHO** é a ocorrência imprevista e indesejável, instantânea ou não, relacionada com o exercício do trabalho, que provoca lesão pessoal ou de que decorre risco próximo ou remoto dessa lesão;

O acidente inclui tanto ocorrências em relação a um momento determinado, quanto ocorrências ou exposições contínuas ou intermitentes, que só podem ser identificadas em termos de período de tempo provável.

A lesão pessoal inclui tanto lesões traumáticas e doenças, quanto efeitos prejudiciais mentais, neurológicos ou sistêmicos, resultantes de exposições do trabalho.

Nos períodos destinados à refeição ou descanso, ou por ocasião da satisfação de outras necessidades fisiológicas – no local de trabalho ou durante este – o empregado é considerado no exercício do trabalho.

Segundo as informações prestadas pela Técnica em Segurança do Trabalho da empresa, houve apenas um acidente com lesão mais grave nos últimos doze meses, um funcionário do açougue, que não utilizava o EPI recomendado, sofreu um corte-contuso no dedo, ao manipular uma faca.

Foi relatado pela Técnica de Segurança do Trabalho, alguns pequenos acidentes cotidianos, mas somente de grau leve.

3.2.8 Riscos Ocupacionais

TABELA DE RISCOS OCUPACIONAIS AOS QUAIS OS FUNCIONÁRIOS ESTÃO EXPOSTOS

Físicos	Químicos	Biológicos	Ergonômicos	Acidentes
Ruído	Produtos domissanitários	Bactérias	Esforço físico intenso	Máquinas e equipamentos
Calor	Saneantes	Fungos	Levantamento e transporte manual de cargas	Eletricidade
Frio	x	x	Exigência de postura inadequada	Probabilidade de incêndio ou explosão
x	x	x	Esforço físico intenso	Ferimento
x	x	x	Imposição de ritmos excessivos	Queimadura
x	x	x	X	Lesão e perdas de membros

Fonte: www.segurancadotrabalhonwn.com – (Determinados riscos ambientais elaborados pela Equipe)

3.2.9. - Programa 5W2H

O 5W2H é um checklist de atividades específicas que devem ser desenvolvidas com o máximo de clareza e eficiência por todos os envolvidos em um projeto. Corresponde às iniciais, em inglês, das sete diretrizes que, bem estabelecidas, eliminam quaisquer dúvidas que possam aparecer ao longo de um processo ou atividade.

Fizemos a sugestão de implantação desse sistema no setor do depósito, para facilitar a manutenção do ambiente em questão, uma vez que as tarefas são bem definidas, assim como todo o processo de aplicação, estabelecendo normas de funcionamento e informações pertinentes ao armazenamento dos produtos que ficam em standby, obedecendo as normas técnicas de fabricação e validade dos fabricantes.

Em suma, significa:

5W: What (O que será feito?) - Why (Por que será feito?) - Where (Onde será feito?); When (Quando será feito?) - Who (Quem irá executar?)

2H: How (Como será feito?) - How much (Quanto vai custar?).

Este modelo é muito utilizado em grandes empresas para organizar as ideias e criar estratégias para resolução de problemas que impedem o desenvolvimento das atividades e, por conseguinte o aumento da produção. Assim sendo, essa ferramenta, deve ser implementada para melhorar o desempenho do negócio.

FIGURA-14: Às 5 Etapas do Programa 5W2H



Fonte: www.catalisajr.com.br

3.2.10 - Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos [NR-12]

Verificamos alguns maquinários no depósito, açougue e padaria. Todos equipamentos observados estavam com os EPC's em dia. A TST nos mostrou as medidas administrativas dos maquinários, explicando passo a passo o que seria feito se houvesse algum problema ou incidente.

No centro de distribuição onde não conseguimos entrar, por motivos de forças maiores, foi nos revelado, que possuía o manual e a especificação técnica de cada um deles. Bem como o operador havia recebido o treinamento específico para a função que desempenha, assim como os EPI's referente ao manuseio da máquina em questão.

Conforme o item: 12.135 da NR 12, A operação, manutenção, inspeção e demais intervenções em máquinas e equipamentos devem ser realizadas por trabalhadores habilitados, qualificados, capacitados ou autorizados para este fim.

12.136. Os trabalhadores envolvidos na operação, manutenção, inspeção, demais intervenções em máquinas e equipamentos devem receber capacitação providenciada pelo empregador e compatível com suas funções, que aborde os riscos a que estão expostos e as medidas de proteção existente, necessárias nos termos desta Norma, para a prevenção de acidentes e doenças.

A equipe pode notar que os funcionários realmente levam muito a sério a questão do treinamento, e procedimentos de segurança, um deles até veio falar conosco sobre o quão perigoso era fazer o uso daquele maquinário sem suas devidas proteções, mencionou inclusive, que teve colegas que já perderam membros do corpo por conta de descuidos banais.

4 RECOMENDAÇÕES

SITUAÇÕES INVESTIGADAS	RECOMENDAÇÕES
HIDRANTE OBSTRUÍDO	<p>Conforme Instrução Normativa do CBMSC, artigo 31, item III – Os hidrantes devem estar em lugar que evite que fiquem bloqueados em caso de incêndio.</p> <p>Portanto, recomenda-se à empresa que mantenha os hidrantes com fácil acesso e desobstruídos.</p>
ELETRICIDADE	<p>Observamos no local a irregularidade com a parte elétrica, como fios embolados. E de fácil acesso, podendo ocasionar graves acidentes.</p> <p>De acordo com a NR 10, nos itens: 10.4.4. As instalações elétricas devem ser mantidas em condições seguras de funcionamento e seus sistemas de proteção devem ser inspecionados e controlados periodicamente, de acordo com as regulamentações existentes e definições de projetos.</p>
DEPÓSITO MAL ORGANIZADO	<p>Conforme a NR 11, no item: 11.3.2 O material armazenado deverá ser disposto de forma a evitar a obstrução de portas, equipamentos contra incêndio, saídas de emergências, entre outros.</p> <p>Sendo assim fica recomendado a empresa inspeções regulares no ambiente de trabalho, evitando que materiais fiquem obstruindo as passagens e os locais de armazenamento.</p>
ANÁLISE DE RISCOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	<p>A NR-12 exige que a máquina tenha uma análise de risco, e isto pode ser visto no item 12.39 alíneas (A). Este documento tem como base para realização do item. A norma técnica vigente que indica a realização do procedimento é a NBR-ISO-12.100: 2013.</p>
CIPA	<p>De acordo com a NR-05, quando a empresa não se enquadra no quadro I da NR, ela não precisa possuir a comissão em si, porém tem que designar um funcionário que cumpra as normas dessa NR.</p>
BRIGADA DE INCÊNDIO	<p>Conforme a IN CBM/SC nº: 28, no art. 4º: Esta IN se aplica a todos os eventos de grande concentração de público e a todas as edificações e segundo a Tabela 1 (Anexo B), empresas com 101 a 500 funcionários deverão ter ao menos 1 brigadista.</p>

Fonte:(Elaboração dos Autores, 2018)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DO TRABALHO

Concluimos com a construção do Projeto Integrador II, que a equipe obteve resultados mais ricos direcionados aos fatores relacionados a acidentes, doenças e riscos ocupacionais. Portanto, demonstramos a gratidão de estar próximo a realidade de um Técnico em Segurança do Trabalho, podendo aplicar recomendações para a melhoria da empresa, refletindo em um melhor ambiente de trabalho, resultando em uma maior produção dos funcionários de cada setor.

5.2 FACILIDADES E DIFICULDADES ENCONTRADAS

FACILIDADES: O grupo foi recebido pela Técnica em Segurança do Trabalho Gesiane, responsável pelo estabelecimento durante a visita técnica, apresentou facilidades ao coletar informações para a construção do Projeto Integrador II. Pois foi de extrema importância o comprometimento da equipe para o desenvolvimento, que contou com apenas 1 visita e o acompanhamento via mensagens através de redes sociais para tirar dúvidas sobre informações que foram gerando em relação aos temas argumentados no projeto.

DIFICULDADES: O grupo encontrou dificuldades para receber retorno das outras empresas antes da escolha desta para esse estudo de caso, para a elaboração desse Projeto Integrador II. Quando recebemos a autorização da mesma, a equipe demonstrou proatividade e planejamento estratégico, enriquecendo o projeto com informações referentes aos temas que fazem parte do dia a dia da segurança do trabalho. Sendo assim, as dificuldades surgiram para ampliarmos nosso aprendizado com o objetivo de sempre estarmos alcançando as metas em relação ao Projeto Integrador II.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NORMAS BRASILEIRAS REGULAMENTADORAS. Panificação – Pão Tipo Francês Diretrizes Para Avaliação Da Qualidade e classificação Rio De Janeiro 2013. 25 p. Disponível em: <https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal/Sebrae/UFs/RN/Anexos/guia_de_implantacao_abnt_nbr_16170_pao_frances_1444254820.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2018.

NORMAS BRASILEIRAS REGULAMENTADORAS. **NBR 13759**: Segurança de máquinas - Equipamentos de parada de emergência - Aspectos funcionais - Princípios para projeto. Rio de Janeiro, 1996. 5 p. Disponível em: <<http://vipelevadores.com.br/arquivos/1445452008.pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2018.

NORMAS REGULAMENTADORAS. **NR-01**: Segurança e Medicina do Trabalho – Disposições Gerais. 78° ed. São Paulo: Atlas Ltda, 1978. 1085 p.

NORMAS REGULAMENTADORAS. **NR-04**: Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT | Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho. 78° ed. São Paulo: Atlas Ltda. 1978. 1085 p.

NORMAS REGULAMENTADORAS. **NR-05**: Segurança e Medicina do Trabalho – CIPA | Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. 78° ed. São Paulo: Atlas Ltda, 1978. 1085 p

NORMAS REGULAMENTADORAS. **NR-05**: PORTARIA N.º 25, DE 29 DE DEZEMBRO DE 1994. 25° ed. 1994. 3 p. Disponível em: <http://www.trabalhoseguro.com/Portarias/port_25_1994_mapa_de_risco.html>. Acesso em: 12 fev. 2018.

NORMAS BRASILEIRAS REGULAMENTADORAS. **NBR 13712**: Luvas de Proteção. 11° ed. Rio de Janeiro: Atlas Ltda, 1996. 5 p. Disponível em: <<https://www.target.com.br/previewer-v3/Viewer.asp?nbr=38270&token=2bbd355f-a275-4803-b4c4-cb12f07e17fc&sid=5jn4154nxf1o54r0xuavfibp&email>>. Acesso em: 19 fev. 2018.

NORMAS BRASILEIRAS REGULAMENTADORAS. **NBR 12693**: Sistemas de proteção por extintores de incêndio. Rio de Janeiro, 1193. 15 p. Disponível em: <<http://pcpreventivo.com.br/img/normas/nbr12693-sistemasdeproteoporextintoresdenopw-120613141221-phpapp01.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2018.

NATIVA. Ocupacional (Org.). **5 exames médicos obrigatórios para trabalhadores com carteira assinada**. 2018. Disponível em: <<http://www.ocupacional.com.br/ocupacional/5-exames-medicos-obrigatorios-para-trabalhadores-com-carteira-assinada-clt/>>. Acesso em: 02 mar. 2018.

GUEDES, Ivan Cláudio. **LISTA COMPLETA SOBRE METODOLOGIA DA PESQUISA**: Coleta de dados. 2015. Disponível em: <<http://www.icguedes.pro.br/metodologia-da-pesquisa/>>. Acesso em: 02 mar. 2018.

LILIANA, Prof.. **Método de pesquisa: Estudo de caso**. 2012. Disponível em: <http://pesquisaemeducacaoufrgs.pbworks.com/w/file/60815670/aula-estudo_de_caso_Yin.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2018.

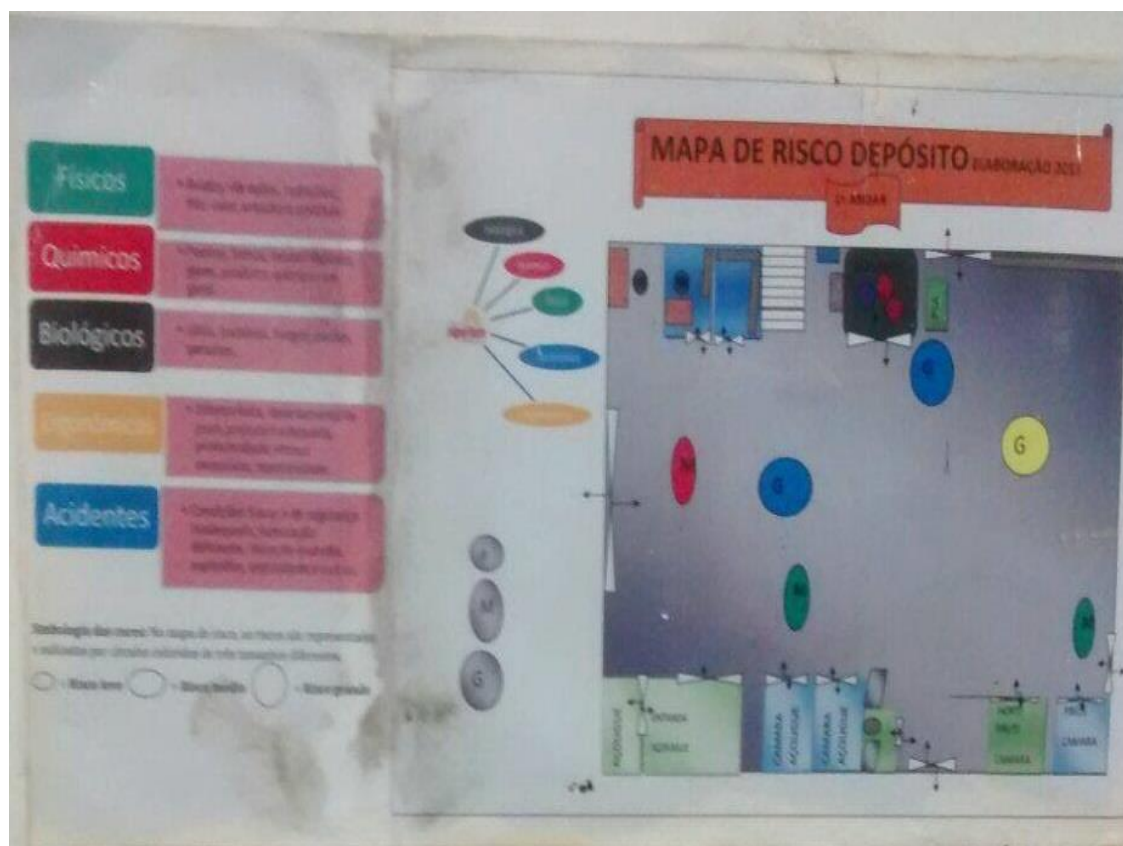
PERIARD, Gustavo. **O que é o 5W2H e como ele é utilizado?**: O que é o 5W2H?. 2009. Disponível em: <<http://www.sobreadministracao.com/o-que-e-o-5w2h-e-como-ele-e-utilizado/>>. Acesso em: 05 mar. 2018.

ANEXO 1 - PLANEJAMENTO ANUAL

Prior.	Metas	2018	Responsável
01	Manter o fornecimento de EPI adequado ao risco e efetuar a substituição quando danificado ou vencido.	Sempre que necessário	Setor de RH
02	Manter a ficha de entrega de EPI atualizada	Sempre que necessário	Setor de RH
03	Orientar os trabalhadores mediante as Ordens de Serviço de Segurança e Saúde Ocupacional, alertando os mesmos sobre os riscos existentes nos locais de trabalho.	Na admissão ou mudança de função	Setor de RH
04	Providenciar e manter na produção, a FISPQ – de todos os produtos químicos utilizados no processo produtivo.	Sempre que necessário	Setor de RH
05	Efetuar a divulgação dos dados do PPRA e os resultados das avaliações aos trabalhadores.	Mensalmente	Setor de RH

Fonte: (Elaboração dos Autores, 2018)

ANEXO 2 - MAPA DE RISCOS (DEPÓSITO)



Fonte: (Arquivo Pessoal Compre Fácil, 2018)

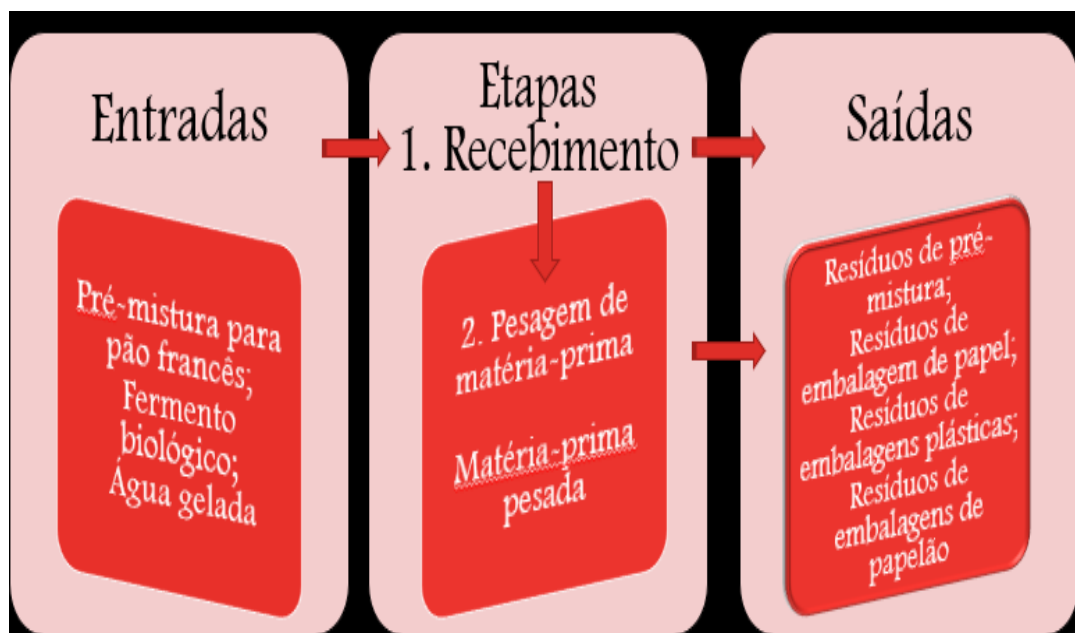
O mapa de riscos da empresa analisada, contém todas as informações necessárias para a identificação dos riscos existentes (Físicos, Químicos, Biológicos, Ergonômicos e de Acidentes) de acordo com MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), que estão separados com cores específicas de acordo com sua natureza, facilitando a leitura do profissional responsável. O mesmo deverá ser fixado em cada local analisado (Depósito), sendo capaz então de tomar as devidas medidas cabíveis, (EPI's, EPC's, Medidas Administrativas). Fornecer de acordo com a atividade exercida) com o objetivo da prevenção da saúde e integridade física do trabalhador.

APÊNDICE 1 – ORGANOGRAMA HIERÁRQUICO – CARGOS OCUPACIONAIS



Fonte: (Elaboração dos Autores, 2018)

APÊNDICE 2 – FLUXOGRAMA – (PÃO FRANCÊS)



Fonte: (Elaboração dos Autores, 2018)

APÊNDICE 3 – GRÁFICO ESTATÍSTICO



Fonte: (Elaboração dos Autores, 2018)